

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe de Gabinete do Senhor Secretário de
Estado Adjunto do Primeiro-Ministro e dos
Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA 1730	SUA COMUNICAÇÃO DE 19/06/2019	NOSSA REFERÊNCIA Ent. N.º 2437/2019 PROC. N.º:6/2019
-------------------------------	---	---

ASSUNTO: Pergunta nº 2300/XIII/4ª (PCP) – Problemas no Porto de Pesca da Baleeira (concelho de Vila do Bispo)

Encarrega-me a Ministra do Mar, relativamente à Pergunta nº 2300/XIII/4ª do Grupo Parlamentar do PCP, e após consulta aos serviços competentes, , de informar o seguinte:

- 1. Como justifica o Ministério do Mar que o cais flutuante de apoio à pesca do Porto da Baleeira, inaugurada no dia 7 de setembro de 2018, já estivesse inoperacional menos de um mês depois, transformado numa ilha pouco mais do que inútil?**
- 2. Como justifica o Ministério do mar que, volvidos 9 meses, o cais flutuante não tenha sido reparado? Quando voltará a ficar operacional?**

Logo após a conclusão do cais flutuante de apoio à Pesca, na semana de 18 a 24 de novembro de 2018 ocorreu uma tempestade na costa sul continental, com maior intensidade na noite de 18 de novembro de 2018, que teve como consequência a cedência da amarração que limita o movimento do pontão no sentido longitudinal, bem como o arrastamento de algumas poitas, levando à movimentação do pontão para além do raio de ação de funcionamento normal, com a consequente queda da ponte de acesso para dentro de água.

Após o incidente foram efetuadas inspeções subaquáticas tendo-se concluído que o tipo de amarração inicialmente previsto e instalado era insuficiente para as condições do temporal que ocorreu.

Face ao exposto, o fornecedor do equipamento procedeu ao redimensionamento das necessidades do sistema de amarração, aumentando a sua inércia e capacidade de amortecimento, mas também o custo do investimento. O processo que envolveu a determinação da responsabilidade financeira. Só recentemente foi resolvido, prevendo-se que até ao final de agosto de 2019, as condições de operacionalidade do cais flutuante de apoio à Pesca estarão reestabelecidas.

Contudo convirá referir que desde que o Porto de Pesca da Baleeira, foi transferido para jurisdição da DOCAPESCA no ano de 2014, através do Decreto-Lei n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, esta empresa já investiu nesse Porto de Pesca cerca de 1 milhão de euros, em projetos como a reabilitação do edifício da antiga lota (300.000€), a modernização da atual lota (140.000€) e da respetiva cadeia de frio (115.000€), a aquisição de um empilhador elétrico e de um dumper com pá carregadora (45.000€), o reforço das condições de segurança das pessoas e bens, através da construção de um novo cais flutuante de apoio à Pesca (120.000€), a substituição de escadas e defensas do cais de descarga (50.000€), a substituição de escadas da ponte-cais Sul (35.000€), a aquisição de uma grua essencial à movimentação do pescado (15.000€), a remodelação do Posto de Transformação, a iluminação das pontes-cais e um novo farolim (25.000€), e ainda a renovação da estação elevatória de águas residuais, a substituição de portões de armazéns, caixas para arrumação de aprestos, entre outros investimentos de menor dimensão.

Para além dos investimentos referidos, a DOCAPESCA, realizou também a contratação de serviços de segurança e de limpeza do Porto de Pesca, que até à data não existiam. Os respetivos contratos, com duração de três anos, iniciaram-se em 2017 e 2018 e representam uma despesa de 95.000€.

3. **Por que motivo não foi sequer iniciada a obra de reabilitação das duas pontes-cais do Porto de Pesca da Baleeira, prometida pelo Governo em dezembro de 2016 e que devia estar concluída em 2019?**
4. **Quando será iniciada essa obra? Quando será concluída?**

A intervenção de reabilitação da ponte-cais Sul, no montante previsto de 1.000.000€, está prevista no Plano de Investimentos Específicos 2019-2021 da DOCAPESCA, enquadrada no Programa Operacional MAR2020, na medida Investimentos em Portos de Pesca, Locais de Desembarque e Abrigos. Prevê-se a abertura do respetivo Concurso Público no decorrer do segundo semestre de 2019, com conclusão da obra prevista para o início do ano de 2021.

5. **Como justifica o Governo que, três anos depois de o Ministério do Mar ter dito, em resposta a uma pergunta do PCP, que estava a ser procurada uma solução para a zona de arrumos de apresto do Porto de Pesca da Baleeira, tudo continue na mesma? Quando será implementada uma solução de organização da zona de arrumos de apresto?**

Quanto à zona de arrumos de aprestos de pesca, no sentido de permitir um reordenamento do espaço e a melhoria das condições de trabalho de pescadores e armadores, foram adquiridos contentores com dimensão de 1mX1m, em quantidade, mas que se revelaram com tamanho insuficiente para as artes de pesca que se encontram naquele local.

No sentido de ultrapassar esse constrangimento, houve necessidade de adaptar o desenho e dimensões dos contentores de aprestos, de forma a permitir o adequado armazenamento dos aprestos de pesca com maiores dimensões, sem que os mesmos se danifiquem. Para efeitos da produção desses contentores, foi submetido uma candidatura para financiamento ao Programa Operacional MAR2020.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe de Gabinete



Diogo Carvalheda